



COMO ESTÁ A QUALIDADE DA ÁGUA NA SUA PROPRIEDADE?

Este é um fator determinante para o desempenho das atividades agropecuárias

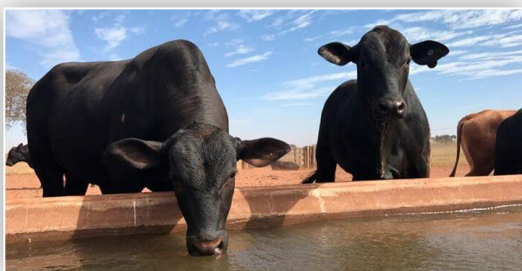
Fator determinante para o desempenho das atividades agropecuárias, a qualidade da água pode ser considerada como um dos elementos mais importantes para a produção.

Sem ela, em quantidade e qualidade adequadas, não há como produzir bem, já está provado há muito tempo que não se pode pensar em uma produção sustentável sem uma boa gestão da água na produção animal (EMBRAPA, 2016).

Toda água servida aos animais deve ser clorada. Esse é um princípio de qualidade do qual o produtor não pode abrir mão, sob pena de sofrer prejuízos consideráveis. Não existe legislação específica que determine os padrões de potabilidade de água para a dessedentação animal. No entanto, como regra geral, ela deve ser potável, sem a presença de coliformes fecais, matéria orgânica, bactérias ou substâncias tóxicas. Neste contexto, a água deve atender os requisitos mínimos de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde para o consumo humano, por meio da Portaria N° 2914, de 12 de dezembro de 2011.

Atenção para os seguintes pontos em relação à qualidade da água:

- Recomenda-se que a periodicidade da análise da água seja anual. Dependendo da saúde, hábito alimentar e desempenho zootécnico dos animais, estas análises podem ser feitas em espaço de tempo menor.
- A análise deverá observar as seguintes propriedades da água: pH; sólidos dissolvidos; dureza; coliformes e indicadores de contaminação biológica.
- Os fatores que podem afetar a qualidade de água e a saúde dos animais podem ser agrupados em: indicadores biológicos; fatores físicos (temperatura, turbidez e cor); e fatores químicos (pH e dureza, principalmente Ca e Mg, condutividade elétrica e oxigênio dissolvido).
- Dependendo da fonte de água, quando ela apresenta problemas constantes de turbidez por exemplo, recomenda-se que seja feito um processo de filtragem. Assim, o tratamento químico posterior não será comprometido.



Instrução para a coleta de amostras

O procedimento correto visa garantir a integridade da amostra, isto é, evitar a alteração da mesma durante o processo de coleta, acondicionamento e transporte com finalidade de assegurar precisão nos resultados.

Métodos de Coleta:

- Coletar em frasco estéril, esse deve conter comprimido de solução de Tiosulfato de Sódio (Disponível no setor ambiental da Cooperativa ou com o técnico das filiais);
- Não abrir o frasco até o momento da coleta e evitar que a tampa entre em contato com qualquer objeto;
- Ser breve na coleta;
- Para água de torneira, deixar correr a água durante 3-5 minutos, abrir o frasco sem tocar a boca e coletar até a marca indicada;
- Para água de poços, submergir um balde na água, previamente lavado interna e externamente e uma vez cheio verter sobre o frasco estéril;
- Identificar nos frascos o ponto de coleta/nome do produtor.

Colaboração: Ana Carla Rosgoski





Programação Safrade Inverno 2020

Cooperado Capal, faça a programação de insumos para a safra de inverno 2020 e garanta mais segurança e tranquilidade na sua lavoura!

Converse com seu agrônomo até 30/01.



ATÉ 30 DE JANEIRO



AGENDA

REUNIÃO COM SUINOCULTORES

Instruções sobre a Portaria nº 265, com Vanessa Dip Rangel, médica veterinária e fiscal da Adapar.

21/01 | 9h | Auditório Capal Arapoti



Para preparação da próxima safra de inverno, a Fundação ABC convida...



Apresentação para pecuaristas de leite e interessados.

23/01

Arapoti
Auditório ASFUCA - 9h

Ibaiti
Soc. Rural - 14h

Programação:

Atualização das forrageiras anuais de inverno
Richard Paglia de Mello - Forragens & Grãos

Análises financeiras em forragens de inverno
Claudio Kapp Junior - Economia Rural

Manejo da Brusone na Aveia e Azevém
Edson Giovanni Kochinski - Fitopatologia



Apresentação para agricultores e interessados.

29/01

Arapoti
Auditório ASFUCA - 9h

30/01

Taquarituba
Zanforlin - 9h

Taquarivaí
Unidade Capal - 14h

Programação:

Momentos Críticos do Controle de Doenças
Senio José Napoli Prestes - Fitopatologia

Análise financeira em 25 safras da cultura do Trigo
Claudio Kapp Junior - Economia Rural

Indicação de cultivares de trigo para a próxima safra
Helio Antonio Wood Joris - Fitotecnia

Apresentação exclusiva para cooperados e assistentes técnicos cadastrados na Fundação ABC.



AGENDA DAS PRÉ-ASSEMBLEIAS E AGO

DATA	FILIAL	LOCAL	HORÁRIO
03/02 - SEGUNDA	TAQUARIVAÍ	AUDITÓRIO CAPAL II	14H
	ITARARÉ	AUDITÓRIO CAPAL	19H
04/02 - TERÇA	TAQUARITUBA	SALÃO DE EVENTOS ZANFORLIN	14H
	FARTURA	ACIF – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FARTURA	19H
05/02 - QUARTA	CARLÓPOLIS	ROTARY CLUBE	14H
	JOAQUIM TÁVORA	UNIDADE CAPAL	19H
06/02 - QUINTA	IBAITI	SALÃO PAROQUIAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	14H
	CURIÚVA	ASSOCIAÇÃO INTERNAICONAL DE CARIDADE	19H
07/02 - SEXTA	ARAPOTI	ASFUCA	14H
10/02 - SEGUNDA	SANTANA DO ITARARÉ	CÂMARA MUNICIPAL	14H
	WENCESLAU BRAZ	LOJA AGROPECUÁRIA CAPAL	19H
AGO	15/02 - SÁBADO	ASFUCA	10H

CLASSIFICADOS

VENDA

Contato: (015) 9 9751-5576 - Hugo Córdova Ramos

Semeadora de Trigo, Metasa 23 linhas, modelo Kuhn, Ano 2004, 3 unidades, R\$ 30.000,00/cada	Colheitadeira John Deere, Frente Soja/Milho, modelo 1175. Ano 2005, R\$ 170.000,00	Caminhão Volks Basculante, modelo VW 17.210, motor Cummins, Ano 2000, R\$55.000,00
Scania L 110, Ano 1976, R\$ 30.000,00	Esteira Marca Fiat, R\$50.000,00	Esteira CAT, modelo D4. R\$50.000,00
Pulverizador Jacto, modelo 708, R\$ 15.000,00	Tec Spray R\$ 55.000,00	Caminhão Ford, modelo F600, Ano 1972, R\$ 20.000,00
Pulverizador Auto Propelido, modelo Patriot 350, ano 2008, R\$ 270.000,00	Plantadeira Jumil, modelo 450 10 linhas, Ano 2003, 3 unidades, R\$ 30.000,00/cada	

SERVIÇO

Colheita de feijão, soja, trigo e sorgo com mapas de colheita. Contato: (043) 9 9983 9353 - Arnald Bronkhorst



Biogás
BRASIL

05
FEV
13h30 às 15h40

Seminário Biogás: Como transformar um passivo ambiental em um ativo econômico, analisar suas variáveis e como o Biogás e o Biometano podem se tornar viável, gerando um diferencial competitivo para a sua empresa!



Credenciamento	13h30	PRO GRA MA ÇÃO
Arranjos Tecnológicos e Competitividade na utilização de Biogás	14h00	
Case UPL – Pirai do Sul	14h20	
Propostas de baixo custo	14h40	
Utilização de fertilizantes orgânicos X fertilizantes do mercado	15h00	
Sebraetec – Como ter subsídio no seu projeto	15h20	
Encerramento	15h40	



MOINHO CASTROLANDA
Rua do moinho, 244
Castrolanda - Castro/PR



INSCRIÇÕES
(42) 3228-2516
elourenco@pr.sebrae.com.br

Realização:



Apoio:





INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



DÓLAR COMERCIAL

16/01 - R\$ 4,19



POUPANÇA

17/01 - 0,2588 % a.m.



SELIC

4,5 % a. a.



MILHO - Os preços dos contratos de milho ofertados na Bolsa de Chicago tiveram queda, seguindo as massivas vendas técnicas que tomaram o mercado de derivativos dos EUA após os agentes demonstrarem dúvidas quanto a viabilidade da intensificação da demanda chinesa por gêneros agrícolas do país. O clima favorável que alivia a escassez hídrica de praças historicamente produtivas de Brasil e Argentina, também compôs o quadro baixista desta quinta-feira. As fracas margens de processamento do cereal para a produção de etanol nos EUA também diminuiu a liquidez do mercado disponível, bem como os preços.

Na BMF o pregão realizado ao longo da última quinta-feira foi caracterizado pela continuidade do movimento de queda entre os principais contratos em vigência. Mercado interno os negócios acontecem de maneira pontual, com o aumento da fixação de oferta em alguns estados.



SOJA - Os preços dos contratos de soja negociados na Bolsa de Chicago registraram queda, sob o efeito das dúvidas acerca da viabilidade das compras de produtos agrícolas estadunidenses pela China, item do acordo comercial "fase 1" assinado na véspera. O documento assinado conteve o compromisso chinês de aumentar suas compras de produtos agrícolas dos EUA em US\$ 32 bilhões em dois anos, incluindo US\$ 12,5 bilhões acima da base de aquisições de 2017, de US\$ 24 bilhões, já em 2020. Entretanto, apesar das alíneas do acordo as autoridades chinesas afirmaram que irão realizar as compras dentro de condições de mercado consideradas justas. Mercado interno os preços ficaram mais baixos, a queda se deu no contexto da entrada dos primeiros grãos na nova safra, ao passo que os preços do mercado obedeceram a paridade que hoje conteve a sobreposição das perdas de Chicago a ascensão do dólar. A incidência de novos negócios foi típica do começo de ano, negócios reportados nas praças em que a colheita se mostra mais adiantada, a liquidez é maior pois já há maiores volumes disponíveis.



TRIGO - A Bolsa de Mercadorias de Chicago para o trigo encerrou com preços significativamente mais baixos, o mercado foi pressionado por um movimento de realização de lucros. Esta foi a segunda queda nas últimas oito sessões. Apesar da assinatura da primeira fase do acordo entre os Estados Unidos e a China, os investidores estão céticos de que os chineses irão elevar substancialmente as compras de grãos norte-americanos. Segundo o vice premier chinês, Liu He, as aquisições chinesas serão baseadas em condições de mercado. Mercado interno de trigo segue estável, moinhos demonstram reduzir o apetite comprador esperando uma definição em especial do câmbio. Os negócios reportados foram lotes do Rio

Grande do Sul as no CIF R\$ 850,00/t e no FOB interior foram reportados negócios entre R\$ 790,00 e R\$ 800,00 a tonelada.

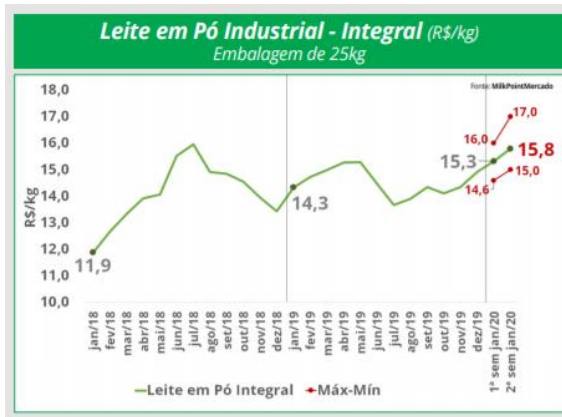
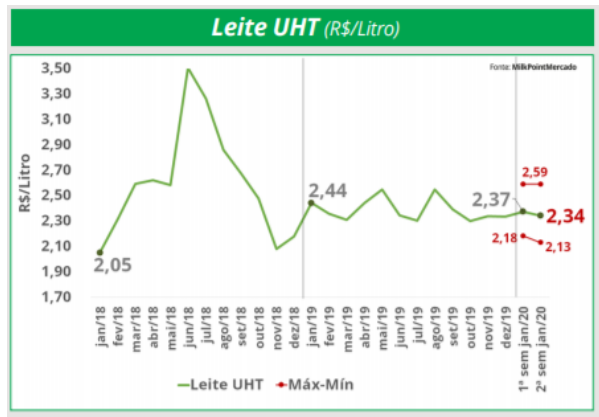


DÓLAR - A divisa norte-americana experimentou sua segunda alta consecutiva nesta quinta-feira, seguindo a concentração do capital especulativo de curto prazo nos EUA, após o anúncio do acordo comercial com a China e a perda de suporte do real com os níveis baixos em que estão os juros oficiais no Brasil. O dólar comercial fechou a negociação em alta de 0,21%, cotado a R\$ 4,1880 para compra e a R\$ 4,1900 para venda. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,1610 e a máxima de R\$4,2010.

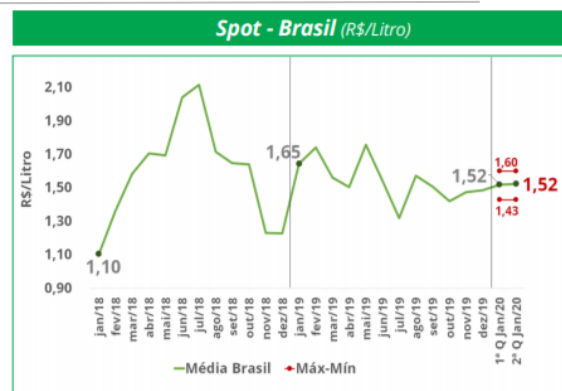


LEITE - As festas de fim de ano incentivaram a estocagem do UHT, por consequência, as indústrias flexibilizaram os preços do produto.

- O mercado de leite em pó segue bastante agitado! Os preços continuam altos devido aos motivos comentados nas semanas anteriores: menor competitividade do produto importado e menor disponibilidade do produto nacional.
- Para os queijos, o mercado está estável, resultado da pouca pressão de estoques nas indústrias apesar das menores negociações nas semanas às anteriores.



Resumo Mercado SPOT - Apesar da pouca oferta de leite no campo, observado aumento do volume vendido (+5% em relação à quinzena anterior), resultado da redução de volume de produção do leite UHT. Volume de compra permaneceu estável, principalmente em função do desempenho da demanda de queijos e leites em pó industriais.



SUÍNOS - Mercado brasileiro de suínos prossegue a semana apresentando ritmo lento de negócios, onde varejistas atuam com cautela evitando a formação de grandes estoques avaliando a retração da demanda no decorrer de janeiro. Os frigoríficos vieram determinados a pagarem menos nos animais para as programações da próxima semana enquanto os produtores impuseram a devida resistência. Diante do impasse as definições foram postergadas para esta sexta-feira. O ponto positivo é que o ritmo de exportações está acelerado fator que pode inibir quedas mais bruscas nas indicações. Sobre as carcaças in natura, as vendas ao comércio de São Paulo prosseguiram travadas com os compradores restringindo seus pedidos ao máximo evitando imobilizarem em estoques.



CAFÉ - O mercado futuro arábica iniciou mais uma sessão com movimentações técnicas na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Hoje, os principais contratos registravam baixas de até 75 pontos. Nova York volta operar com movimentações técnicas após encerrar a última sessão com quedas de mais de 100 pontos, após a Conab divulgar os primeiros números de previsão para a safra 2020, que indicam que o país poderá colher entre 43,2 e 45,98 milhões de sacas beneficiadas de arábica e entre 13,95 a 16,04 milhões de sacas de conilon. De acordo com o analista Haroldo Bonfá, notícias de uma safra de ciclo alta faz com que os operadores em Nova York acreditem que o mundo de forma geral está bem abastecido

de café, fazendo com que os preços fiquem mais baixos do que o necessário para o produtor. No Brasil, o mercado interno teve uma semana tranquila e registrou poucas variações.